

Governo de Minas assina contrato de concessão do Complexo de Saúde Hospitalar Padre Eustáquio (HoPE)

Sex 12 junho

O [Governo de Minas](#) assinou, nesta sexta-feira (12/6), o contrato de concessão do Complexo de Saúde Hospitalar Padre Eustáquio (HoPE), em Belo Horizonte. A iniciativa marca o avanço de um dos maiores investimentos já realizados na rede pública de saúde mineira e consolida o modelo de Parceria Público-Privada (PPP), que permitirá a construção, equipagem, operação, manutenção e gestão dos serviços de apoio da unidade.

A assinatura do contrato com o Consórcio Saúde HoPE – formado pelas empresas Integra Brasil, Oncomed Centro de Prevenção e Tratamento de Doenças Neoplásicas e a B2U Participações – representa o início de uma nova etapa para a implantação do complexo, que será integralmente dedicado ao atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O valor estimado de contrato é de R\$ 2,1 bilhões, sendo R\$ 1,7 bilhão de aportes em obras e equipamentos ao longo dos próximos 30 anos. Ao assinar o contrato de concessão com o consórcio que ficará responsável pela construção do complexo hospitalar, o governador de Minas, Mateus Simões, destacou o aumento da capacidade de atendimento na rede pública de saúde na capital mineira.

Com a construção do HoPE, a [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), passará dos atuais 417 leitos disponíveis em Belo Horizonte para 532, podendo ser ampliado para 650 leitos em caso de necessidade, como em situação de pandemia.

□

"Nós estamos falando de um aumento de 45% da condição de realização de consultas, vão ser mais de 200 mil consultas por ano realizadas dentro daquela estrutura e estamos falando também de um

aumento de 60% da capacidade de internação da rede Fhemig, de 30 mil internações por ano. Essa operação hospitalar vai ser motivo de muito orgulho para Belo Horizonte e Minas Gerais ao longo de muitos anos", disse Mateus Simões.

□

Complexo hospitalar

O HoPE reunirá em uma única estrutura, no bairro Gameleira, na região Oeste de Belo Horizonte, serviços de oncologia, infectologia, dermatologia sanitária, pediatria, hematologia, maternidade e saúde da mulher e o novo Laboratório Central de Saúde Pública de Minas Gerais (Lacen-MG). Além disso, serão disponibilizados novos serviços, como cirurgias pediátricas, oncopediatria, oncohematologia, tratamento de doenças de sangue, transplante de medula óssea, entre outros que não são feitos hoje.

A expectativa é ampliar significativamente a capacidade de atendimento especializado no estado, promovendo um crescimento de 45% nas consultas especializadas, ultrapassando 200 mil por ano, e 60% nas internações, chegando a 30 mil por ano. O complexo também fortalecerá a vigilância em saúde e a capacidade diagnóstica de Minas Gerais. O novo Lacen-MG terá condições de realizar até 1,5 milhão de exames laboratoriais e 375 mil análises sanitárias anualmente, contribuindo para respostas mais rápidas em emergências epidemiológicas e para o monitoramento de doenças e agravos à saúde da população.

□

"Esta obra é a maior estruturação de construção civil das últimas décadas de Belo Horizonte, em termos de porte só é equiparável ao metrô, que não é uma

construção civil e sim uma construção pesada. Esta região ganhará, nos próximos anos uma estação de metrô (Nova Suíça), e um hospital", destacou Mateus Simões.

□

Concessão HoPE

O projeto teve edital lançado no ano passado e, posteriormente, o leilão da PPP foi concluído com a escolha do parceiro privado, em setembro de 2025. O processo foi estruturado pela [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), em conjunto com a [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), a Fhemig e a [Fundação Ezequiel Dias \(Funed\)](#).

Pela modelagem da PPP, os serviços de assistência médica e os atendimentos permanecerão sob gestão pública, conduzidos, respectivamente, pela Fhemig e pela Funed. Já o parceiro privado será responsável pelos serviços não assistenciais, como manutenção predial, alimentação, lavanderia, limpeza e segurança, permitindo maior eficiência operacional e foco na assistência à saúde.

Atualmente, essas fundações administram, juntas, mais de 250 contratos distintos. Com a chegada do HoPE, esse arcabouço será substituído por um único contrato, mais robusto e com grande volume de investimentos, simplificando a gestão, aumentando a eficiência e eliminando sobreposição de processos, sem qualquer prejuízo aos servidores públicos, que permanecem exercendo suas atividades e vinculados ao Estado.

Modelagem

A modelagem técnica foi realizada pela [Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais \(Codemge\)](#), com apoio da Corporação Financeira Internacional (IFC), do Grupo Banco Mundial, referência global em estruturação de projetos de PPP.

A iniciativa conta com recursos do [Acordo de Reparação](#) aos danos provocados pelo rompimento das barragens da Vale em Brumadinho, assinado pelo Governo de Minas, Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Ministério Público Federal (MPF) e Defensoria Pública de Minas Gerais. Em 2019, o rompimento tirou a vida de 272 pessoas e gerou uma série de danos sociais, econômicos e ambientais